



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

Uso de Nativas na Arborização Urbana e os desafios trazidos pelas espécies exóticas aos órgãos ambientais

Luiz Henrique Fiorucci
luizfiorucci@iat.pr.gov.br

Espécies exóticas em áreas urbanas

- Vias públicas
- Quintal de imóveis
- Margens de Rios (APP)
- Bosque e parques urbanos

- **Conceitos**

- **Espécies exóticas:** espécies que se estabeleceram fora de sua área de distribuição natural, transportadas intencional ou acidentalmente pelo homem.
- **Espécies exóticas invasoras:** espécies que sem a intervenção direta do homem, avançam sobre as populações locais e ameaçam habitats naturais causando impactos negativos ambientais, econômicos, sociais e/ou culturais e à saúde humana.

- **Portaria 192/05:** determina o controle e erradicação de espécies vegetais exóticas em unidades de conservação de proteção integral.
- **Portaria 59/2015:** reconhece Lista de Espécies Exóticas Invasoras para o Estado do Paraná.
- **Portaria 96/07:** isenta a matéria-prima florestal da obrigatoriedade de reposição florestal e da prévia aprovação para exploração e transporte.
- **Portaria 121/07:** isenta de autorização do IAP o corte de espécies florestais exóticas arbóreas em perímetro urbano.

- **LISTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS DO PARANÁ :**

https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/folder_web_geral.pdf

- **Principais:** Leucena, Pinus, Alfeneiro, Mangueira, Goiaba, Amarelinho, Limão-Rosa, Amora-preta, Ameixa-amarela, Uva-do-Japão, Jambolão, Pau-incenso, **Murta.**

SANIDADE

Paraná quer erradicar árvore ornamental que hospeda bactéria do greening

Murtas plantadas nas zonas urbanas e rurais serão substituídas por outras espécies. Uma campanha no Paraná quer erradicar uma planta ornamental muito comum na cidade, mas que é um problema para o campo. É a murta, a árvore que serve de hospedeiro para a bactéria do greening, a principal praga na citricultura. Em um município do norte do Estado, as plantas vão ser substituídas por outras espécies.

PUBLICADO EM 22/04/2014 ÀS 19H32 POR SEBASTIÃO GARCIA | CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)



INSTITUTO
ÁGUA E TERRA



PLANTAS

Família	Espécie	Nome comum	Ambiente	Categoria
Fabaceae	<i>Acacia mearnsii</i> de Willd.	Acácia-negra	Estepe Gramíneo-Lenhosa, Floresta Ombrófila Mista	II
Fabaceae	<i>Acacia podalyriifolia</i> A. Cunn. ex G. Don.	Acácia-mimosa	Estepe Gramíneo-Lenhosa	II
Fabaceae	<i>Adenanthera pavonina</i> L.	Olho-de-pavão, Carolina	Floresta Estacional Semidecidual	I
Poaceae	<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.	Bambu	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha	II
Casuarinaceae	<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	Casuarina	Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Marinha	II
Apiaceae	<i>Centella asiatica</i> (L.) Urb.	Cairuçu-asiático, Centela, Dinheiro-em-penca	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa	II
Asteraceae	<i>Cirsium vulgare</i> (Savi) Ten.	Cardo, Cardo-negro	Floresta Ombrófila Mista	I
Rutaceae	<i>Citrus limon</i> (L.) Osbeck	Limoeiro	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Fluvial	II
Araceae	<i>Colocasia esculenta</i> (L.) Schott	Taro, Inhame	Floresta Ombrófila Mista Aluvial, Formações Pioneiras - Vegetação com Influência Fluvial	II
Poaceae	<i>Cortaderia selloana</i> (Schult.) Asch	Capim-dos-pampas, Paina	Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Densa, Refúgios Vegetacionais	I
Rosaceae	<i>Cotoneaster franchettii</i> Bois	Cotoneaster	Floresta Ombrófila Mista	I



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

- **Desafios:**
 - Conscientização da população
 - Importância da substituição
 - Avaliação de locais

- **Avaliação:**

- Riscos/urgências
- “Função social”
- Impactos
- Viabilidade técnica
- Viabilidade Financeira

- Execução
 - Licenciamento (Árvores isoladas, LAC substituição de exótica por nativas)
 - Minimizar impactos (Visual, época do ano)
 - Destino correto e imediato (Material Lenhoso)
 - Substituição por espécie adequada (Cenário ideal);
 - Manutenção



Espécies Nativas

- **Avaliação**
 - Bioma e fitofisionomia
 - Local de plantio

- **Desafios**

- Atender população
- Preferência por espécies ornamentais
- Diversidade Genética
- Qualidade das mudas
- Tempo de crescimento
- Desburocratização (Intervenções)



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

- **Recomendações**
 - Viveiros municipais
 - Transplante de árvores jovens
 - Possibilidade de mudas viveiro do IAT
 - Mudas da Copel
 - Mudas Itaipu (Região OESTE)

- Lista de espécies recomendadas Paraná
- **ARBORIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS: GUIA PARA OS MUNICÍPIOS (COPEL)**

LEGENDA

PORTE

P - pequeno (até 5 m)
M - médio (5 - 10 m)
G - grande (mais de 10 m)

CRESCIMENTO

L - lento
M - moderado
R - rápido

PERSISTÊNCIA DA COPA

C - caduca
SC - semi-caduca
P - perene

ORIGEM

N - nativa no Brasil
E - exótica



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

NOME COMUM NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA BOTÂNICA	PORTE	CRESCIMENTO	PERSISTÊNCIA DA COPA	ORIGEM
Quaresmeira <i>Tibouchina pulchra</i> Cogn.	Melastomataceae	P/M	R	SC	N
Pata-de-vaca <i>Bauhinia forficata</i> Link.	Fabaceae	M	R	P	N
Sibipiruna <i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth.	Fabaceae	M	M	C	N
Cássia-imperial <i>Cassia fistula</i> L.	Fabaceae	M	M	C	N
Falso-barbatimão <i>Cassia leptophylla</i> Vogel	Fabaceae	M	R	SC	N
Caroba-de-flor-verde <i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart. ex A. DC.	Bignoniaceae	M	L	C	N
Dedaleiro <i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	Lythraceae	M	M	SC	N
Sabão-de-soldado <i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae	M	M	SC	N
Pau-cigarra <i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	M	R	C	N
Ipê-amarelo <i>Handroanthus pulcherrimus</i> (Sandwith) Mattos	Bignoniaceae	M	M	C	N
Ipê-branco <i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Bignoniaceae	M	R	C	N
Ipê-amarelo <i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos	Bignoniaceae	M	M	C	N
Ipê-amarelo <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Bignoniaceae	M	L	C	N
Farinha-seca <i>Albizia niopoides</i> (Savruce ex Benth.) Burkart	Fabaceae	G	R	C	N



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

• Referências

- COPEL, ARBORIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS: Guia para os Municípios;
- GONÇALVES, W.; PAIVA, H. N. Silvicultura urbana: implantação e manejo. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

Obrigado!

Luiz Henrique Fiorucci
luizfiorucci@iat.pr.gov.br



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

